

NÃO DESPREZE O DOM QUE HÁ EM VOCÊ

2 Timóteo 1:6-8

A minha proposta é compartilhar com vocês, que em momentos de grandes desafios, nós não devemos confiar em nossos sentimentos, mas nos recursos que a graça Divina nos dá através do Espírito Santo.

Não esperemos que uma oração qualquer, como num passo de mágica, nos transforme de pessoas medrosas a corajosas. Muitas pessoas comparem nas igrejas, para buscar “soluções mágicas” e não conhecer a Deus, pois o conhecimento Dele os levaria, a um processo interior de transformação de espiritualidade e caráter.

Você conhece a metáfora do ratinho medroso?

Era uma vez um ratinho muito medroso, que quase morria de susto cada vez que via um gato.

Um mágico, comovido com seu sofrimento, disse-lhe:

- Pobre ratinho... Vou transformá-lo num gato, para que você nunca mais tenha mais medo.

Tão logo foi transformado em gato, o ratinho-gato viu um cachorro, e novamente quase morreu de medo.

O mágico, mais uma vez veio em seu socorro:

- Pobre ratinho... Vou transformá-lo num cachorro, para que você nunca mais tenha mais medo.

Mas, tão logo foi transformado em cachorro, o ratinho-cachorro viu uma onça, e novamente quase morreu de medo.

O mágico, mais outra vez quis ajudá-lo:

- Pobre ratinho... Vou transformá-lo numa onça, para que você nunca mais tenha mais medo.

Mas, tão logo foi transformado em onça, o ratinho-onça viu um caçador, e novamente quase morreu de medo.

Porém, desta vez o mágico entendeu o problema:

- Não importa no que eu o transforme, meu amiguinho, você sempre terá medo, pois você tem um coração de rato - e o fez voltar a ser um ratinho.

O momento de Paulo:

- Paulo está preso em Roma, à espera da sua execução.
- Ele consegue permissão para escrever a Timóteo.
- Em vez de amargar-se com a sua morte, Paulo “decide” fortalecer seu discípulo e a igreja.

 *Peço que você continue na cidade de Éfeso, como já pedi quando estava indo para a província da Macedônia. Existem aí nessa cidade alguns que estão ensinando doutrinas falsas, e você precisa fazer com que eles parem com isso. (1 Tm.1:3 NTLH)*

O momento psicológico de Timóteo:

- Timóteo era tímido e temia confrontar-se com os falsos líderes, a fim de não criar problemas para si.
- Diferente de Paulo, em vez de ouvir a voz do Espírito Santo, Ele estava ouvindo a voz do medo.
- Timóteo estava enfrentando um sentimento de timidez ou medo.
- Paulo pede a Timóteo que siga o seu testemunho de vida. (2 Tm. 3:10-12)

Quero destacar o que Paulo disse:  *De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. (2 Tm.3:12 NVI) É impossível não ser perseguido ou não enfrentar contrariedades, quando se anda na contramão de uma via. A Verdade Divina anda na contramão neste mundo, que está sob o engano e as mentiras de Satanás.*

As pessoas preferem a mentira à Verdade que é Jesus, a “Luz” que pode iluminar o homem. Por quê? Porque amam a maldade. Jesus disse:  ¹⁹ (...) a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. ²⁰ Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. (Jo.3:19,20 NVI)

Vez ou outra, diante de tantos desafios, nós sentimos o sintoma do medo, mas não devemos ser tímidos. Pensamos que se fôssemos como um dos gigantes da fé, nós poderíamos superar nossas adversidades.

Deus não o escolheu para ser outra pessoa. Ele não pretende desenvolver uma “metamorfose” exterior, a fim de que você “demonstre” ser quem não é. O processo de Deus é transformá-lo interiormente, a fim de que você seja quem Ele planejou. É por meio desse processo Divino em seu interior, que você é capacitado pela Sua graça a vencer os seus temores.

Ao ler os três versículos base da nossa meditação, eu vejo três atitudes que devem ser tomadas, por aquele que quiser confiar em Deus e superar a sua timidez.

1. “Reacenda” o “dom” de Deus que há em você. (6)

Ao dizer que devemos manter ou conservar vivo o dom que recebemos de Deus, Paulo não está se referindo a talentos, dons e habilidades espirituais, mas do próprio Espírito Santo. É por meio do Espírito Santo, que se mantém viva a nossa fé, a virtude e a consciência de que fazemos parte dos planos de Deus neste mundo.

Manter vivo significa reacender, despertar, atizar o fogo, adicionar mais combustível a ele. O próprio Paulo diz que esse fogo espiritual que está em nosso interior pode ser apagado, quando desprezamos o que Ele tem a nos dizer.  Não apaguem o Espírito. (1 Ts.5:19 NVI)

Não apagar o Espírito significa não atrapalhar ou abafar a influência Divina dentro de cada um de nós. Uma das maneiras de se abafar a influência de Deus, é viver pela voz dos nossos sentimentos.

2. Aprenda a confiar nos recursos espirituais que o Espírito de Deus oferece, em vez de seguir as inclinações das emoções. (7)

Quando seguimos as nossas emoções, nós nos tornamos medrosos, fracos de caráter e uma vida sem sentido, devido aos desequilíbrios mentais. Este é um caminho oposto ao que o Espírito de Deus nos oferece.

Quando nós somos dirigidos pelo Espírito de Deus, Ele nos capacita a sermos mais corajosos, moralmente fortes, cheios de boa vontade e equilíbrio, em meio aos desafios e sofrimentos.

Pedro diz:  De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. (2 Tm.3:12 NVI)

 Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. (Rm:8:14 NTLH) Um dos significados do verbo “guiar” é “ser conduzido com as mãos”. Como uma criança, a qual é conduzida por seu pai, é necessário que o filho de Deus, ao ser guiado por Ele, tenha uma atitude de rendição, confiança e obediência. Quando temos coragem para confiar na direção do Espírito de Deus, nós nos movimentamos pelo Seu poder, com respeito e bom senso.

3. Tenha em si o mesmo testemunho que houve em Jesus Cristo. (8)

A expressão “dar o seu testemunho a favor do nosso Senhor”, não significa que Timóteo tivesse que falar ou pregar, acerca do sofrimento de Cristo; mas, que ele agisse à semelhança de Jesus, que negou a Si mesmo para servir a Deus. O verbo “testemunhar” no grego nos dá a idéia de martírio ou morte. No caso de Timóteo, seria o de negar-se a si mesmo para obedecer a vontade do Espírito de Cristo.

Lendo o que Paulo escreveu à igreja em Filipos, nós podemos entender como Jesus negou-se a Si mesmo:  ⁵ Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, ⁶ que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; ⁷ mas esvaziou-se a Si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. ⁸ E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! (Fp.2:5-8 NVI) O que podemos aprender do testemunho de Cristo?

- Nós devemos confiar na vontade e nos planos de Deus.

- Devemos morrer para nossas vontades ou desejos pessoais, para sermos escravos de Deus.
- Devemos ser humildes diante de Deus; isto é, depender Dele.
- Devemos obedecer a Deus e não atrapalhá-lo.

Por natureza, ninguém gosta de sofrer:

- Jesus orou para que Deus o livrasse do intenso sofrimento. (Lc.22:42)
- Paulo pediu três vezes, que Deus removesse o que ele chamou de espinho na carne. (2 Co.12:7,8)

Certa vez, li sobre um cristão que estava preso e condenado a morrer na fogueira. Ele acreditava não ser capaz de suportar o sofrimento. Uma noite, experimentou colocar seu dedo mínimo sobre uma vela, para ver se conseguiria aguentar. Assim que sentiu a dor, tirou logo o dedo da chama e disse para si mesmo: “Certamente envergonharei meu Senhor. Não sou capaz de suportar a dor desta pequena chama!” Naquela noite, antes da sua morte, nenhum anjo apareceu para confortá-lo, o chão não brilhou, nenhum vento sobrenatural foi soprado. Mas, quando chegou a hora do seu martírio, ele levantou sua voz, louvou a Deus e convocou a todos os que estavam presentes a crerem na graça de Deus por meio de Cristo. O seu testemunho nos ensina que: **Deus lhe deu o poder no momento necessário e não antes.**

Conclusão.

Lembre-mos da estória do ratinho medroso, que pensou vencer o medo sendo o que não poderia ser. Mesmo sendo outra coisa, ainda conservava a timidez e o medo dentro de si, porque tinha o coração de rato.

Você é um filho de Deus e o Espírito que levantou Jesus dos mortos está em você, mas isto não o livrará do processo Divino em seu interior. Portanto,

- Nenhuma oração o livrará dos seus inimigos, sofrimentos e desafios.
- Renda-se ao poder de Deus que age em seu interior.
- Aceite a direção que Deus lhe mostra.
- Aprenda a negar-se a si mesmo, para agir à semelhança de Jesus.
- Aja pela fé na Palavra de Deus e confie no Seu amor.

 *Os que conhecem o Teu Nome confiam em Ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam.* (Sl.9:10 NVI)